

Lab 1

Nome: Lucca Vieira Rocha | Matrícula: 2011342

Exercício 1



Elaborar programa para criar 2 processos hierárquicos (pai e filho) onde é declarada uma variável inteira *n* com valor inicial = 3. Após o `fork()` o processo pai faz um loop de 10000 vezes somando 1 à variável *n*, exibe a mensagem "processo pai, pid=xxxx, n=yyyy" e espera o filho terminar. o processo filho faz um loop de 10000 vezes somando 10 à variável *n*, exibe a mensagem "processo filho, pid=xxxx, n=yyyy" e termina.

O objetivo desse exercício é aprofundar os temas de `fork()` e `pid`.

```
int main(void)
{
    int n = 3;
    pid_t pid = fork();
    ...
}
```

logo no início do programa realizo um fork para dividir o programa em pai e filho. O `fork()` retorna na variável `pid`. Variável importante para o programa saber se ele é um processo pai ou filho.

```
int main(void)
{
    int n = 3;
    pid_t pid = fork();
    int status;
    if (pid != 0) //Se pid!= 0 o processo é pai
    {
        //código Pai
        waitpid(-1, &status, 0);
    }
    else //Logo esse é o processo filho
    {
        //Código Filho
        exit(0);
    }
}
```

Agora podemos realizar operações distintas dependendo do tipo do processo

```
if (pid != 0)
{
    ...
}
```

```

        for (int i = 0; i < 10000; i++)
        {
            n++;
        }
        printf("Processo pai, pid=%d, n=%d\n", getpid(), n);
        waitpid(-1, &status, 0);
        printf("%d", status);
    }
    else
    {
        for (int i = 0; i < 10000; i++)
        {
            n = n + 10;
        }
        printf("Processo filho, pid=%d, n=%d", getpid(), n);
        exit(0);
    }
}

```

Retorno:

```

Processo pai, pid=7695, n=10003
Processo filho, pid=7696, n=100003

```

Repare que os dois valores de n são independentes e ocupam endereços de memória distintos por isso as operações de n realizadas no pai não afeta o valor no filho e vice versa, eles são objetos completamente diferentes depois do `fork()` .